

D e c l a r a ç ã o d e D e p e n d ê n c i a
- V e r s ã o 1

Porto/Portugal, dezembro de 2022

por Diogo Liberano

Platô – Pesquisa e Produção
Declaração de Dependência – Versão 1
Diogo Liberano

indicação para leitura em voz alta

sugere-se que cada novo parágrafo, indicado por §, seja lido por uma pessoa diferente daquela que leu o parágrafo anterior

Platô – Pesquisa e Produção
Declaração de Dependência – Versão 1
Diogo Liberano

§

esta palavra diz respeito ao repertório de ações que fazemos e por meio das quais apreendemos (ou não) aquilo que acontece em nossas vidas. ela diz respeito a operações que são feitas pela nossa percepção e atenção, pela nossa escuta e capacidade de associar coisas, sentidos, imagens e discursos. é uma palavra que sinaliza o quanto a nossa memória consegue (ou não) participar das nossas relações interpessoais e mundanas. esta palavra, cognição, a cognição diz respeito ao nosso modo de se relacionar e operar

§

a linguagem

§

isso mesmo, a linguagem

§

boa noite, meu nome é mariano

§

o nome aqui não é relevante, mariano

§

perdão, boa noite mesmo assim

§

boa noite a todas aqui presentes, o meu nome agora é irrelevante e, como estava a dizer, sou representante de uma empresa cujo nome também é irrelevante agora e que presta serviços diversos para instituições e

Platô – Pesquisa e Produção
Declaração de Dependência – Versão 1
Diogo Liberano

entidades públicas e privadas, para pessoas, famílias e personalidades interessadas numa vigorosa e necessária

§

não deveríamos ler uma dramaturgia?

§

uma vigorosa e necessária atualização da cognição humana, pois vivemos num mundo extremamente contraditório e violento no qual, se não construirmos condições para entender e interpretar os acontecimentos, estaremos fadados a quase sempre dizer o contrário daquilo que gostávamos de ter dito

§

qual é o seu nome? o nome da tua empresa, qual é?

§

a palavra racismo, por exemplo, ao ser lançada no ar por alguém, será que diz a mesma coisa para quem sofreu o ato racista?

§

esta empresa para a qual trabalho dedica-se a criar para a pessoa contratante um andamento ou ritmo próprios, um tempo singular que faça frente à voracidade contemporânea que, já está provado, é a responsável por muitas de nossas doenças

§

em outras palavras

§

poderias dizer de outra forma?

Platô – Pesquisa e Produção
Declaração de Dependência – Versão 1
Diogo Liberano

§

ensinamos-lhe a operar os conceitos

§

não deveríamos ler uma dramaturgia?

§

é curioso, no entanto, que a empresa tenha me enviado para um belíssimo evento como este. acho curioso por acreditar que isto que apresento agora não é de todo diferente daquilo que um texto teatral, uma dramaturgia, costuma oferecer

§

de acordo com aquilo que me foi informado, um dos autores convidados para este evento, apesar de ter confirmado a sua presença e o envio de um texto de sua autoria, declinou subitamente e deixou vazio este espaço que agora aquele senhor ocupa

§

ora, mas eu?

§

este espaço que agora nós ocupamos

§

creio que foi por esse motivo que a empresa me enviou

§

alguém tem uma dramaturgia perdida no saco?

Platô – Pesquisa e Produção
Declaração de Dependência – Versão 1
Diogo Liberano

§

não estou a perceber

§

aqui há mistérios

§

não sou autor de teatro nem artista. estes papéis nas minhas mãos são anotações feitas às pressas para apresentar-vos minha empresa e o trabalho que fazemos, para convencê-los da importância de atualizar o nosso modo de ler o mundo presente

§

não acham estranho que exista um evento destinado a reunir pessoas estranhas para a leitura de textos estranhos escritos por pessoas estranhas e que se autodeclaram autoras ou autores?

§

gostava de dizer uma coisa

§

pois já que estamos sem autores presentes, temos uma belíssima oportunidade para escrever um texto juntos, ou seja, fazer conversa

§

acho bonito quando não temos tempo para nos prepararmos e precisamos reagir a um desafio

§

desde que ingressei na empresa, faz vários anos, estou a desenvolver uma

Platô – Pesquisa e Produção
Declaração de Dependência – Versão 1
Diogo Liberano

capacidade de olhar para aquilo que acontece, porém, mantendo a
suspeita em alerta

§

não percebo nada do que o senhor diz

§

ela gostava de dizer uma coisa

§

ele também gostava de dizer uma coisa

§

então falemos brevemente deste belíssimo evento que nos reúne agora.
um evento com um propósito belíssimo que é o de celebrar o bicentenário
da independência do brasil de portugal

§

tal como divulgado, abre aspas, a 7 de setembro [deste 2022] comemora-
se [comemorou-se] o bicentenário da independência do brasil. treze dias
depois, arranca [arrancou] mais um ciclo de programação das leituras no
mosteiro. o brasil, país irmão separado pela mesma língua, é o país-tema. o
ato de independência é uma das magníficas obsessões do teatro brasileiro,
glosado como tragédia ou como farsa: as conspirações, o grito de ipiranga,
o coração de d. pedro, imperador bífido, i do brasil, iv de portugal. as
quatro sessões organizam-se em torno da obra de treze dramaturgos
contemporâneos, distribuídos por quatro núcleos temáticos. a uni-los,
vamos encontrar as irresolvidas questões identitárias, reflexo de um
processo de descolonização ainda em curso, fecha aspas

Platô – Pesquisa e Produção
Declaração de Dependência – Versão 1
Diogo Liberano

§

alguém tem uma dramaturgia que possa ser lida gratuitamente?

§

devo responder-lhe?

§

acho que estou a perceber, acho que estou a perceber

§

peço desculpas pela breve leitura desta extenuante citação irrelevante.
digo a palavra, abre aspas, irrelevante, fecha aspas, para provocá-los a
perceber o que pode estar nas entrelinhas deste texto institucional.
podemos abrir algumas suspeitas?

§

posso responder?

§

o que ou quem está nas entrelinhas

§

boa noite, não direi o meu nome, pois o nome agora é irrelevante, mas
como estudante de teatro não percebo quando é dito que o ato de
independência, abre aspas, é uma das obsessões do teatro brasileiro, fecha
aspas

§

tenho outra questão, ou suspeita, ou dúvida, que diz respeito às palavras,
abre aspas, descolonização, fecha aspas, e, abre aspas, decolonização,

Platô – Pesquisa e Produção
Declaração de Dependência – Versão 1
Diogo Liberano

fecha aspas. alguém sabe explicar a diferença que a ausência da letra s provoca?

§

fiqueemos, ao menos por hoje, apenas com as perguntas

§

e o que a empresa para a qual o senhor trabalha tem a ver com isso?

§

aqui há mistérios

§

diz o senhor que ele está a atualizar a nossa cognição

§

mas isso é uma falta de respeito, eu não sou um telemóvel que precisa de atualização

§

observem que em outubro deste mesmo 2022 é publicada a seguinte matéria num jornal português cujo nome é irrelevante agora. abre aspas, economia – brasileiros investem em portugal mais 233% e dormidas disparam 748%, exportações para o brasil crescem 211% – o investimento directo brasileiro em portugal atingiu os 127,2 milhões de euros no primeiro semestre deste ano, enquanto o investimento directo português no brasil fixou-se em apenas 5,9 milhões de euros. as dormidas de brasileiros em portugal dispararam 748% até julho, fecha aspas

§

o capital está nas entrelinhas, é isso?

Platô – Pesquisa e Produção
Declaração de Dependência – Versão 1
Diogo Liberano

§

em que medida estamos enganadas, completamente enganadas?

§

eu acredito, desculpe interromper, mas eu acredito que a nossa época às vezes esconde gestos de violência, mas que são travestidos numa aparência comprometida, progressista e democrática

§

estou a perceber

§

é inaceitável que, em vez de uma dramaturgia, estejamos a falar coisas desconexas, isso é mesmo a decadência do teatro europeu!

§

gestos travestidos?!

§

estão a ver, ela mal falou e já foi criticada. será que ainda podemos falar livremente hoje em dia ou será que cada palavra dita precisa passar por uma polícia que nos diria se é certo ou errado dizê-la?

§

isso mesmo, a linguagem

§

li outro dia que fascismo não é impedir de dizer, mas induzir a dizer

§

a empresa para a qual eu trabalho presta exatamente este tipo de serviço,

Platô – Pesquisa e Produção
Declaração de Dependência – Versão 1
Diogo Liberano

afinal, quem aqui sente-se capaz de manusear este imenso repertório de palavras, conceitos e termos que, a todo o instante, estão a definir o sentido das coisas?

§

ora, o senhor está num evento público a tentar vender os serviços de uma empresa que presta serviços ao fascismo?

§

penso que o problema mesmo não é com as palavras ou com os conceitos, mas com o uso que fazemos das palavras e conceitos

§

não vamos por aí, não vamos por aí

§

ou com o uso que as palavras e conceitos estão a fazer de nós

§

gostava de ler tennessee williams

§

que papeis são esses nas suas mãos?

§

é tennessee williams?

§

que papeis são esses, oh menino?

§

devo responder?

Platô – Pesquisa e Produção
Declaração de Dependência – Versão 1
Diogo Liberano

§

tentei falar antes, mas não consegui. penso que poderíamos acordar que, quando alguém quiser falar, precisa erguer a mão. eu ergo a mão no ar agora. é a minha vez falar. boa noite a todas

§

mesmo com esta confusão, sinto que estamos a tocar em assuntos muito sérios. por exemplo, eu prefiro a palavra, abre aspas, autonomia, fecha aspas, do que a palavra, abre aspas, independência, fecha aspas

§

diria ainda mais, pois economicamente, brasil e portugal nunca estiveram tão unidos. podemos dizer que, economicamente, o brasil continua a enviar divisas para portugal, mas dizer, abre aspas, divisas, fecha aspas, não quer dizer, abre aspas, divisão, fecha aspas, nem, abre aspas, separação, fecha aspas

§

mas por que tantas aspas?

§

para livrarmo-nos da responsabilidade daquilo que dissemos

§

o senhor comentou que foi enviado pela sua empresa, que ainda não entendi que empresa é, mas disseste que foi enviado porque um autor que participaria deste evento hoje acabou por declinar

Platô – Pesquisa e Produção
Declaração de Dependência – Versão 1
Diogo Liberano

§

um autor brasileiro aceitou participar deste evento comemorativo para celebrar o bicentenário da independência de Portugal do Brasil

§

ou do Brasil de Portugal

§

mas o que há efetivamente para ser comemorado nisso?

§

eu imagino que este autor que declinou possa ter sido alvo de alguma situação envolvendo xenofobia e, por isso, decidiu declinar

§

eu imagino que este autor que declinou tenha ficado sem tempo para escrever algo e, de última hora, precisou declinar

§

eu imagino que este autor que declinou esteja num momento delicado por conta da delicadíssima situação política do Brasil ou de Portugal

§

eu imagino que este autor que declinou tenha se ofendido porque o convite foi feito por uma instituição portuguesa

§

eu imagino que não faça diferença, mas eu conheço o autor que declinou, o autor que havia se comprometido a participar deste belíssimo e equivocado evento e que, de última hora, sentiu a necessidade de declinar.

Platô – Pesquisa e Produção
Declaração de Dependência – Versão 1
Diogo Liberano

asseguro que nenhum dos motivos até agora especulados foi o real motivo que o fez declinar

§

alguém tem informações mais concretas sobre o declínio do autor?

§

era melhor que lêssemos as notícias do dia

§

não estou a perceber qual é a questão

§

a conversa até que não estava mal

§

não gosto, desculpe interromper, não gosto da palavra, abre aspas, entrelinhas, fecha aspas

§

eu imagino que este autor que declinou entrou num impasse simbólico, afinal, ele foi convidado para celebrar a independência do brasil de portugal, mas em que medida este evento efetivamente comemora a independência ou apenas reforça uma história de violências e opressões?

§

poderias dizer da mesma forma?

§

em que medida este evento comemora a independência ou reforça uma história de violências e opressões?

Platô – Pesquisa e Produção
Declaração de Dependência – Versão 1
Diogo Liberano

§

suspeitar é a capacidade que mais nos aproxima de um artista. intuir que talvez aquilo que foi dito não é somente aquilo que foi dito

§

não precisa erguer a mão, senhora, basta falar

§

perdão, mas não percebi qual é o problema com a palavra, abre aspas, travestida, fecha aspas

§

não percebi o significado da palavra, abre aspas, bífido, fecha aspas

§

o fato de os americanos desrespeitarem os direitos humanos em solo cubano é por demais forte simbolicamente para um autor não se abalar, malta

§

os hábitos e costumes ensinam que toda independência é positiva e bem-vinda, porém, em que medida ser independente não é um sinônimo para ser e estar sozinha?

§

quantas dependências escondem-se dentro da palavra, abre aspas, independência, fecha aspas?

§

não me perguntem o real motivo do declínio do autor, perguntem a ele.

Platô – Pesquisa e Produção
Declaração de Dependência – Versão 1
Diogo Liberano

pelo que ele mesmo comentou comigo, o motivo foi por demais forte simbolicamente para ele não se abalar

§

bom, sou brasileiro e estou morando, estou a morar em portugal desde o início do ano. e passei por uma situação desconfortável tão logo cheguei. um senhor, numa loja, se indispôs comigo ao perceber que eu era brasileiro e disse que eu deveria voltar para a minha terra. ele perguntou: o que vieste fazer aqui? eu demorei um tempo para respondê-lo. numa manhã fria e chuvosa, acordei com a resposta a declinar da minha língua

§

uma história muito atual, parabéns

§

tenho curiosidade em perguntar quais são os tipos de clientes para os quais a vossa empresa costuma prestar serviços

§

gostava de mais informações sobre o declínio do autor convidado

§

há instituições voltadas ao comércio, muitos departamentos de marketing de empresas diversas, organizações culturais, centros de cinema e mesmo artistas de teatro e curadores que nos contratam para ter um auxílio na escolha e no uso das palavras que estão na moda, afinal, sabemos o quanto uma simples palavra pode libertar ou o quanto uma frase aparentemente banal pode machucar

Platô – Pesquisa e Produção
Declaração de Dependência – Versão 1
Diogo Liberano

§

no lugar de uma dramaturgia, então, a publicidade?

§

não estou a perceber

§

aqui há mistérios

§

como diz o lema da nossa empresa, abre aspas, nunca é tarde para
desaprender, fecha aspas